

Clipping Diário

TJPI



18.06.2018



PODER JUDICIÁRIO


TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

JORNAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
GP1	18.06.2018	-	-

Divulgados locais de prova da seleção para Juiz Leigo do TJ-PI

As provas objetivas do Seletivo serão realizadas dia 24 de junho, de 09 horas às 12 horas para a função de Juiz Leigo, e de 15 às 18 horas para a função de Conciliador.

17/06/2018 09h08 - atualizado 09h11

 O Diretor Geral da Escola Judiciária do Piauí (EJUD) e da Seleção Pública para as funções de Juiz Leigo e Conciliador para o Tribunal de Justiça do Estado do Piauí, desembargador Fernando Lopes e Silva Neto, divulgou a relação dos nomes dos candidatos regularmente inscritos, a data, o local e os horários de aplicação das provas do referido certame.



As provas objetivas do seletivo serão realizadas dia 24 de junho, das 09 horas às 12 horas para a função de Juiz Leigo, e de 15 às 18 horas para a função de Conciliador.



Confira [aquia](#) lista de candidatos com locais de prova.



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

JORNAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
CidadeVerde.com	18.06.2018	-	-

[Defesa da família de Camilla Abreu pedirá urgência em julgamento](#)

O processo de expulsão do ex-oficial da Polícia Militar, Alisson Wattson, acusado de matar a jovem Camilla Abreu, deverá ser julgado pelo Tribunal de Justiça do Piauí para depois seguir para publicação no Diário Oficial do Estado. A informação é da defesa da família de Camilla, advogada Ravena Castro.

Segundo a advogada, o processo está na última fase e já foi distribuído no TJ-PI. Quem julgará o caso será o desembargador José Francisco do Nascimento, porém a pauta ainda não foi determinada pelo tribunal.

“Na segunda-feira vamos tentar nos reunir com o relator do caso e pedir a pauta de julgamento”, disse a defesa.

O processo passou pelo governador Wellington Dias que encaminhou para a Procuradoria avaliar o caso. O processo agora deverá ser julgado pelo TJ-PI dentro dos próximos meses. A defesa espera que até agosto o caso seja julgado para que seja acompanhado apenas o processo na área criminal.

A [família reclama da demora](#) e aguarda pelo julgamento para que a data do júri do acusado seja logo agendada pela Justiça.

“Já teve outros casos de militares que mataram mulheres e teve algum andamento, o nosso caso vai fazer oito meses e até agora nada foi resolvido, ele não foi expulso ainda. Estamos aguardando pra depois que for julgada a expulsão dele ser marcada a data do júri. Mas creio que não demore mais não”, avaliou o pai de Camilla, Jean Carlos Abreu.

Enquanto isso, o ex-oficial Alisson Wattson continua preso no Quartel do Comando Geral da Polícia Militar [recebendo salário como funcionário](#) da corporação. Caso o julgamento decida pela expulsão de Alisson, além de perder a patente deverá ser encaminhado para presídio comum.



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

JORNAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
180 Graus	18.06.2018	-	-

[“Agregação de comarcas é prejudicial ao Piauí”, aponta presidente do Sindsjus-PI](#)

A sobrecarga que ocorre nas comarcas gera vários problemas, um deles é o arquivamento de processos

O judiciário piauiense tem passado por algumas mudanças nos últimos anos. Uma das alterações que gerou grande impacto na sociedade foi o processo de agregação de comarcas. De 2016 até os dias atuais, foram agregadas 36 comarcas em todo o estado do Piauí. No momento são menos de 40 comarcas espalhadas por todo o estado.

O presidente do Sindsjus-PI (Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário do Piauí), Carlos de Sousa, se posicionou contrário à decisão da agregação de comarcas feita pelo Tribunal de Justiça do Piauí. Para ele, o processo não foi positivo para nenhum dos lados, nem para a comarca agregada e nem para a comarca agregadora.

De acordo com o sindicalista, a maioria das comarcas sofre com número deficiente de servidores e com a sobrecarga de demandas. Com a agregação das comarcas, esse problema se acentuou mais ainda.

“Faltam juízes, faltam promotores e temos muita carência de servidores. A demanda ainda é muito grande e a quantidade de servidores e magistrados é muito pequena para o judiciário piauiense”, destacou Carlos de Sousa.

Dentre os 224 municípios do estado, o ideal seria que houvesse comarcas em pelo menos metade dessas cidades, de acordo com o presidente do Sindsjus-PI. A sobrecarga das comarcas gera vários problemas, um deles é o arquivamento de processos. Com a agregação, os servidores precisam se deslocar muitas vezes a mais de 100km para a cidade da comarca agregada.

O presidente do Sindsjus-PI disse ainda que o processo de agregação ocorreu de forma silenciada, sem a consulta da população. “Gostaríamos muito que chegasse o dia que as comarcas de Teresina, Parnaíba, Floriano, Picos, qualquer que seja, melhore substancialmente, mas não acabando com as outras comarcas menores. A agregação de comarcas é na verdade o cerceamento de direitos da população”, finalizou.